

**ALÉM**

*Não te engane o pavor do campo escuro  
 -Gênios da morte entoando horrendas árias,  
 Urnas de pedra e lousas solitárias,  
 Cheias de vocação para o monturo...*

*Somente esbarras no sinistro muro,  
 Onde os corpos dos cresos e dos párias,  
 Em desagregações igualitárias,  
 Colhem transformações para o futuro.*

*Além do vaso informe e decomposto,  
 Em que toda vaidade paga imposto  
 Desfazendo-se, inerme, fibra a fibra,*

*Eis que a Eterna Verdade se descerra:  
 - A vida continua além da Terra,  
 O espírito liberto canta e vibra...*